

BOLETIM DE QUEIMADAS



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Interação Biosfera-Atmosfera e Micrometeorologia da Amazônia

Laboratório de Agrometeorologia com Modelagem da Bioeconomia e Diagnóstico Ambiental

Centro de Agricultura, Tecnologias, Estudos Geoambientais Observacionais e Referência em Inovação da Amazônia

Sala de Situação Meteorológica do Tapajós

(Elaborado em: 09/10/2026)



DESTAQUE DO DIA

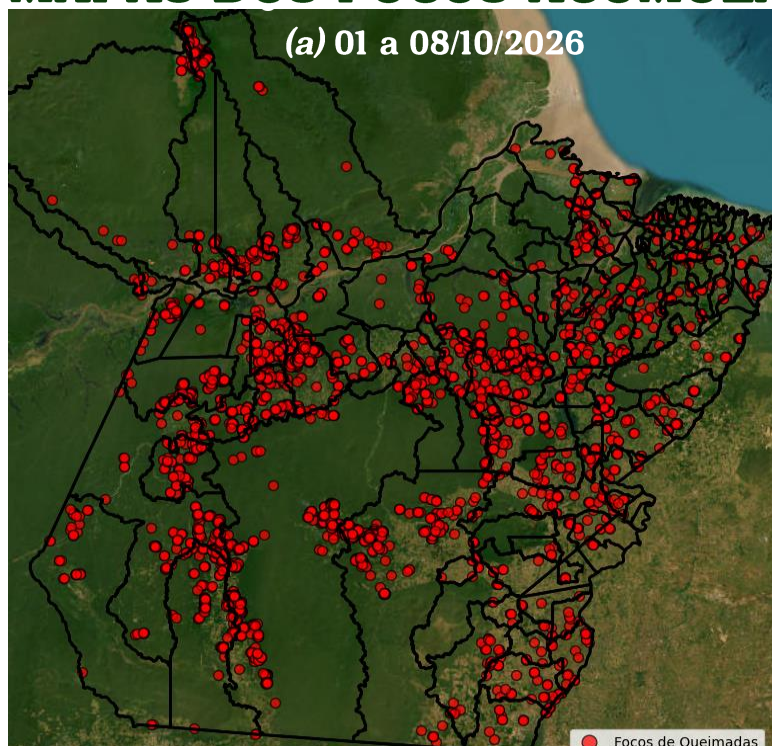
Região oeste do Pará vulnerável às ocorrências de queimadas

Tempo firme (pouca chuva) aumenta a vulnerabilidade da vegetação ao fogo na porção oeste do Pará. No período de 01 a 08/10, acumularam-se 5367 queimadas no Pará (satélites TERRA/AQUA). Hoje (09/10), as detecções foram de 458 focos de queimadas, sendo 357 nos dez (10) municípios que mais queimaram e 145 sobre o Baixo Amazonas. Mais de 60% destes registros estão entre as regiões Sudoeste e Oeste, bastante ativos em Altamira (84), Itaituba (56) e Uruará (49).

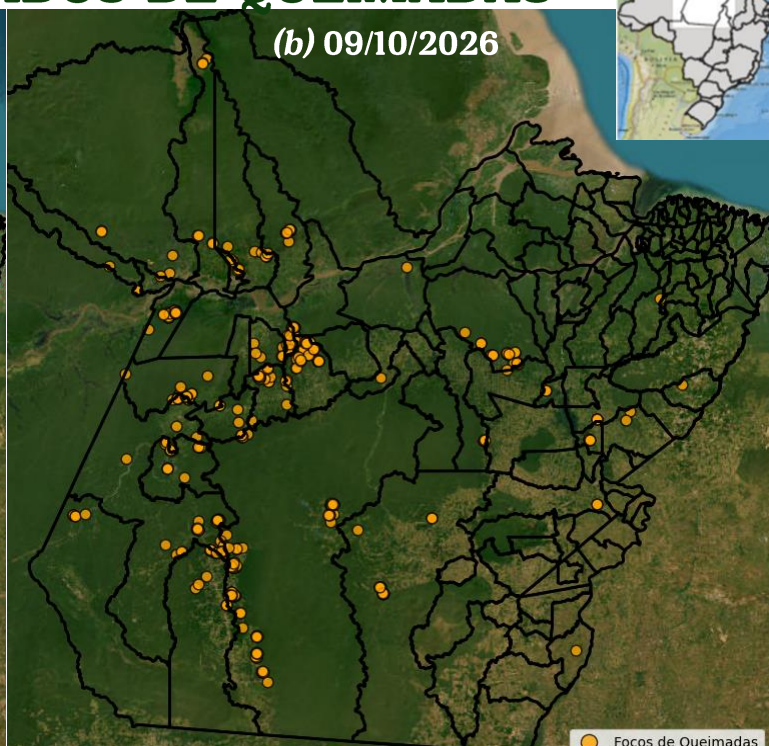


MAPAS DOS FOCOS ACUMULADOS DE QUEIMADAS

(a) 01 a 08/10/2026

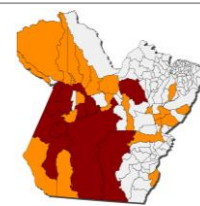
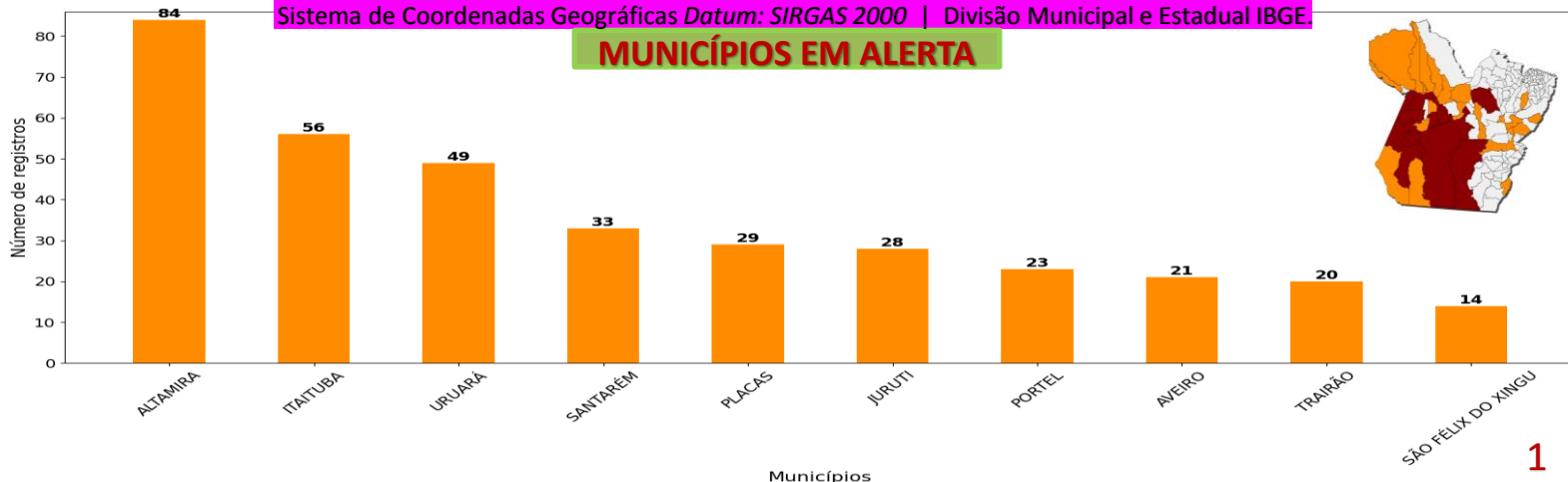


(b) 09/10/2026



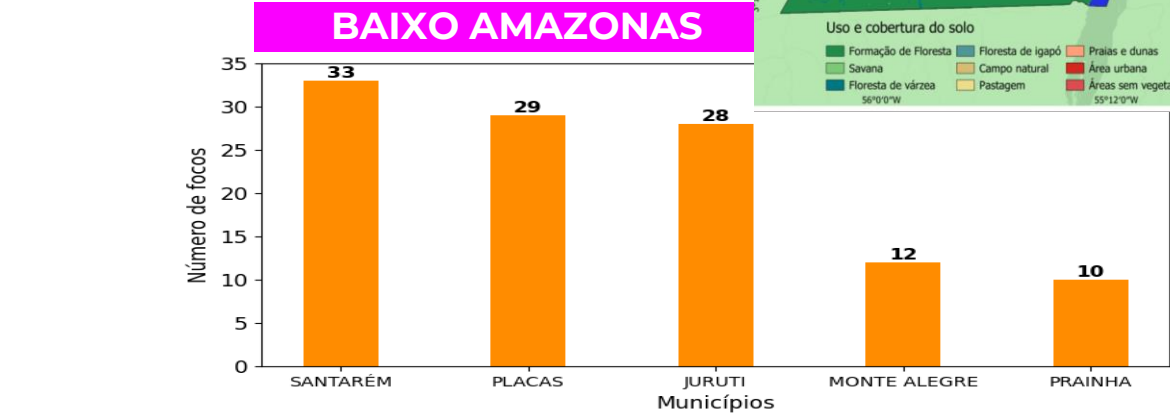
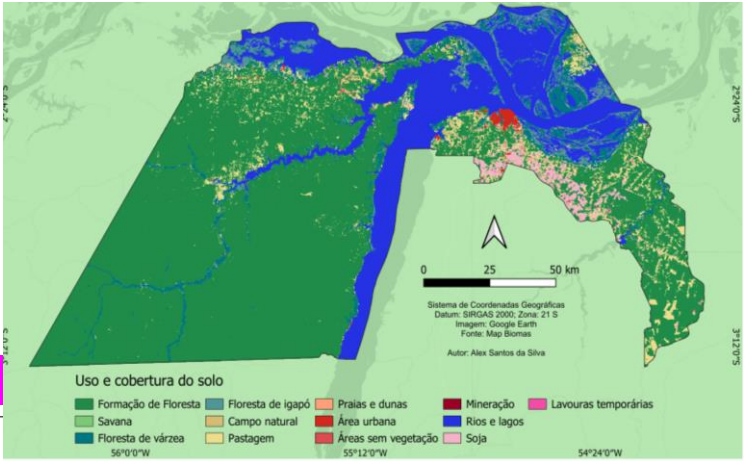
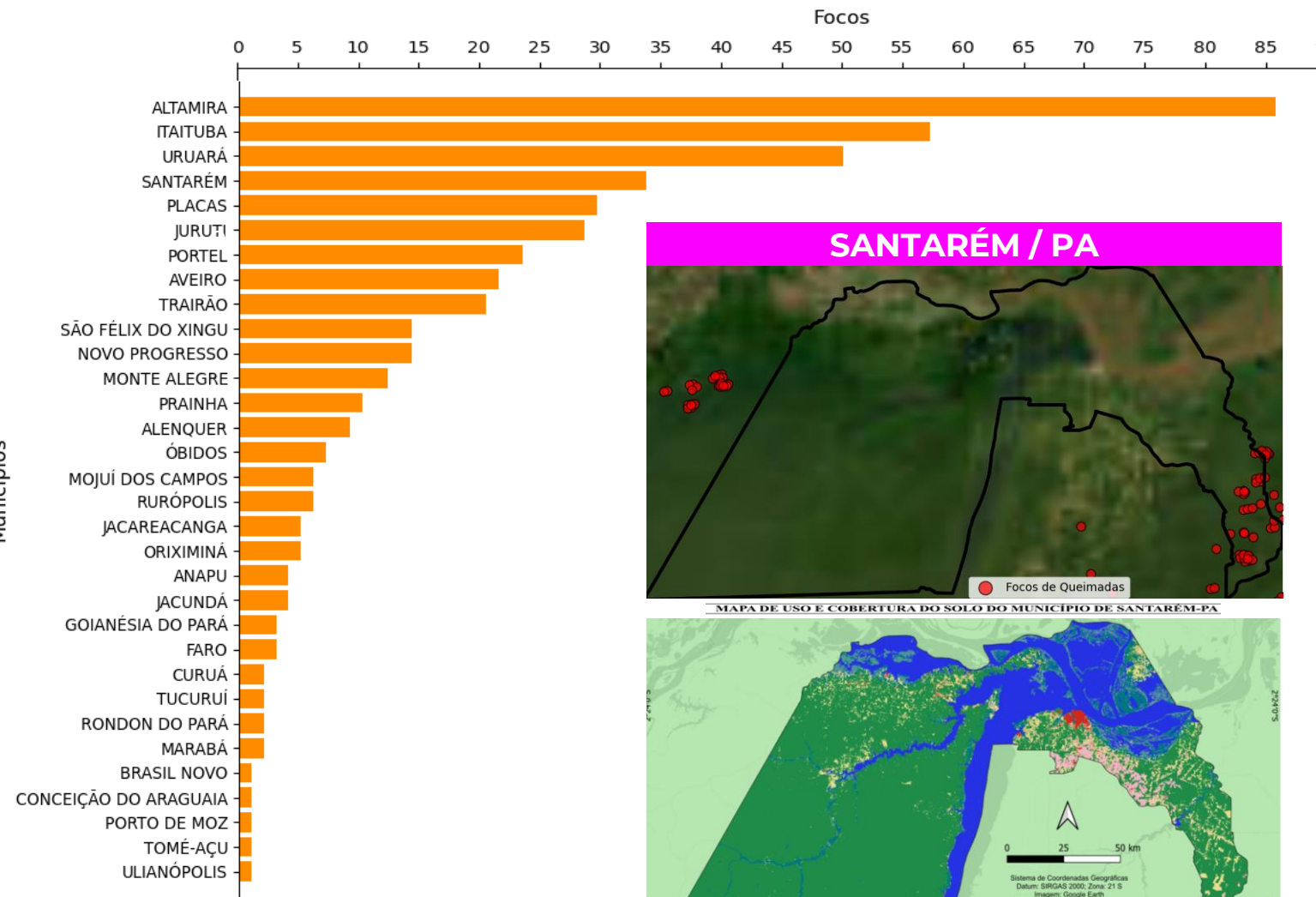
Sistema de Coordenadas Geográficas Datum: SIRGAS 2000 | Divisão Municipal e Estadual IBGE.

MUNICÍPIOS EM ALERTA





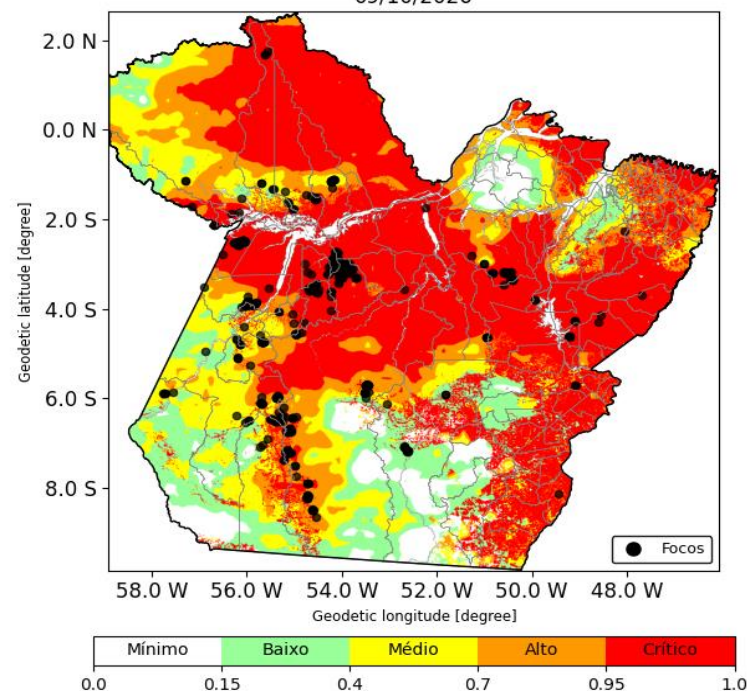
MUNICÍPIOS PARAENSES COM MAIS FOCOS DE QUEIMADAS



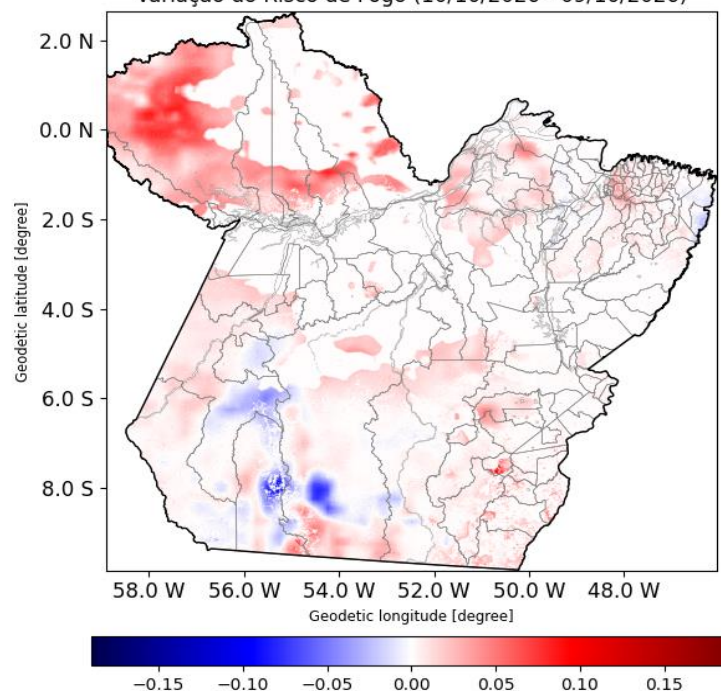
Hoje (09/10), um total de trinta e dois (32) municípios paraenses foram acometidos por 458 focos de queimadas; contrastes de mais de 300 focos entre as porções leste e oeste do Pará. Vale destacar, que as poucas chuvas isoladas do Sudeste, Noroeste e regiões próximas à capital paraense minimizaram, temporariamente, os níveis de vulnerabilidade ao fogo. No geral, o Baixo Amazonas aumenta consideravelmente a suscetibilidade da vegetação à queima, devido ao tempo firme e ausência de chuva acumulada. Os municípios de Curuá e Porto de Moz registraram apenas duas (02) e uma (01) ocorrências de queimadas, respectivamente. Entretanto, o município de Santarém permanece com alta vulnerabilidade ao fogo, registrando 33 focos de queimadas.

RISCO POTENCIAL DE FOGO NO PARÁ

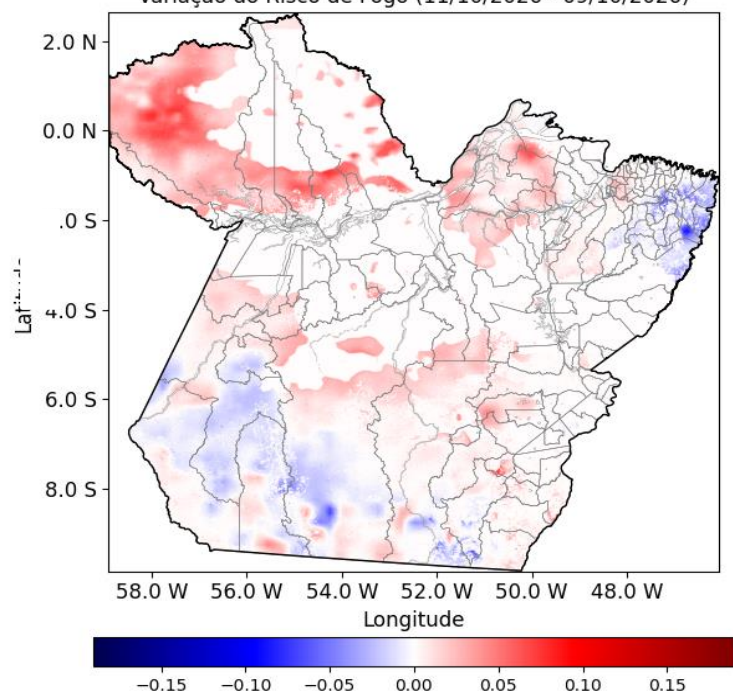
09/10/2026



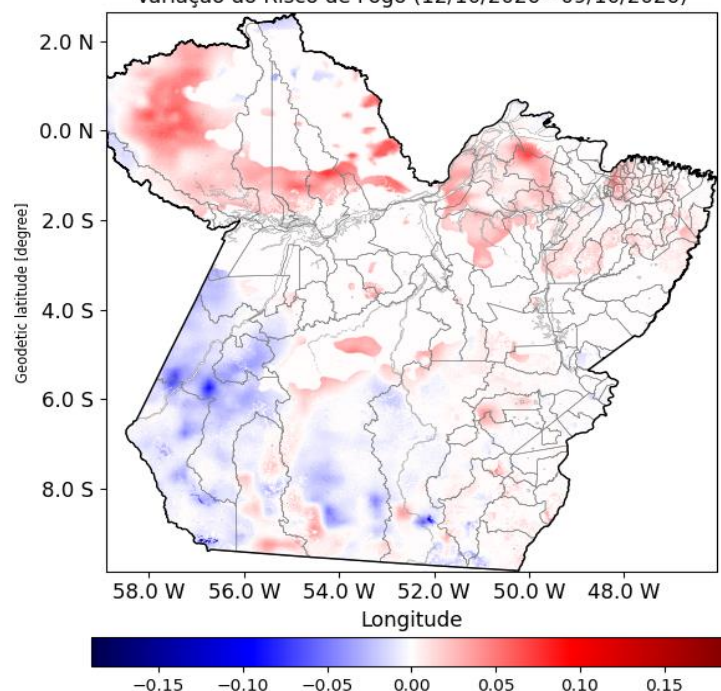
Varição do Risco de Fogo (10/10/2026 - 09/10/2026)



Varição do Risco de Fogo (11/10/2026 - 09/10/2026)



Varição do Risco de Fogo (12/10/2026 - 09/10/2026)



Áreas propícias às queimadas no Pará se concentram nas regiões centrais e Oeste. Um processo retroalimentativo ainda é observado na orientação Sudeste/Noroeste, porém com menor intensidade na porção Sudeste. Após dias de elevações da suscetibilidade à queima, a atmosfera tende a aumentar em 10% os níveis de umidade e água precipitável nos extremos Nordeste e Sudoeste. O modelo do risco de fogo revela diminuição de até 0,15 da suscetibilidade potencial às queimadas, na orientação geográfica destacada. A previsão para o final de semana (10/10) mostra uma ampliação (em torno de 0,12) do risco potencial de fogo nos locais mais ativos do Baixo Amazonas. Já nos dias 11 e 12/10, a redução no transporte de umidade favorece a queima, no Oeste e na faixa central do Pará. Segundo o modelo, somente as porções Sudoeste, Sudeste, Leste e proximidades de Belém experimentarão uma diminuição de até 0,1 no risco potencial de fogo. Isso geralmente ocorre devido aos fluxos de ascensão e subsidência do ar, nas formações de nuvens.